



SUBSÍDIOS PARA A LEITURA ORANTE

A leitura orante da Palavra de Deus, mais doce do que o mel (Sal 119/118, 103) e espada de dois gumes (Heb 4, 12), permite-nos parar para escutar o Mestre fazendo da sua palavra farol para os nossos passos, luz para o nosso caminho (Sal 119/118, 105). A devoção à Palavra de Deus não é apenas uma dentre muitas devoções, uma coisa bela, mas facultativa. Pertence ao coração e à própria identidade da vida cristã. A Palavra tem em si mesma a força para transformar a vida. (Papa Francisco, GE 156).

Estimadas irmãs e estimados irmãos!

No contexto da celebração dos 70 Anos da CRB Nacional, fazemos *memória* das sete décadas de caminhada de tantos irmãos e irmãs que nos precederam, reanimamos nossa *mística* para permanecermos firmes na *profecia* a fim de alimentar a *esperança* dos mais necessitados. Como companheira de caminhada, a Palavra de Deus nos mantém na escuta e nos convida a responder com ânimo e alegria aos apelos do nosso tempo, assim como aqueles e aquelas que vieram antes de nós o fizeram.

Dentro da tradição da Vida Religiosa Consagrada no Brasil, tal como no ano passado, a CRB oferecerá neste ano de 2024, cinco roteiros de Leitura Orante, seguindo os cinco passos: leitura, meditação, contemplação, oração e compromisso com a Palavra. O pano de fundo de nosso percurso orante nos meses de maio, junho, julho, agosto e outubro, será a Sinodalidade. É o tema que anima e provoca o ser Igreja neste tempo sinodal.

No mês de maio, como abertura para nosso caminhar, optou-se por rezar o texto do Evangelho que norteia a Semana de Oração pela Unidade Cristã (12-19 de maio de 2024), que é Lucas 10,25-37, pois a sinodalidade não se resume à Igreja Católica Apostólica Romana, mas é um convite a caminhar junto com todos os cristãos de todas as igrejas.

É importante que o animador ou animadora se prepare, prepare o ambiente e motive a comunidade a viver com intensidade e profundidade este exercício de discernimento à luz da Palavra. Para isso, no final de cada roteiro, oferecemos uma breve reflexão do texto, que poderá ser lida antes do momento de oração, ou no primeiro passo, logo após a leitura.

Nosso profundo agradecimento à Ir. Zuleica Silvano, fsp, que com carinho e intensidade dedicou-se a preparar estes roteiros.

A cada comunidade de religiosos e religiosas que testemunham e anunciam o Reino de Deus nos mais diversos lugares e situações deste país, desejamos um profundo encontro com Deus, por meio de sua Palavra e da partilha em comunidade.

Att.

Irmã Eliane Cordeiro - Presidenta

ROTEIRO DE LEITURA ORANTE I – MAIO

“Amarás a Deus e a pessoa próxima como a ti mesmo” (Lc 10,27)



Ambiente: Se possível, preparar o ambiente com flores, vela, a Bíblia aberta e o cartaz da Semana de Oração pela Unidade Cristã. O material para a Semana está disponível no site do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC), pelo link: <https://www.conic.org.br/portal/vivencia-ecumenica/semana-de-oracao-pela-unidade-crista-souc>.

Dirigente: Irmãs e irmãos, em comunhão com a 26ª Assembleia Geral do Sínodo, nesse processo de transição para a segunda fase, e com a Semana de Oração pela Unidade Cristã (12-19 de maio de 2024), celebremos a sinodalidade que nos leva a caminhar juntos/as nessa centralidade em Jesus Cristo e no amor da vida cristã. Pois, é na experiência do amor de Deus e no modo como amamos uns aos outros, que encontramos nossa identidade comum (Jo 13,35) e revelamos esse amor ao mundo.

Iniciamos nosso encontro orante invocando aquela que nos reúne, a Trindade Santa: *Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém!*

Leitor/a 1: O instrumento de trabalho do Sínodo ao falar do caminho sinodal, afirma: “na raiz desse processo está a aceitação, pessoal e comunitária, de algo que é tanto um dom quanto um desafio: ser Igreja de irmãs e irmãos em Cristo que se escutam mutuamente e que, ao fazê-lo, são gradualmente transformados pelo Espírito. A experiência de ouvir e ser ouvido desta forma, não serve apenas a uma função prática, mas também tem uma profundidade teológica e eclesial, pois segue o exemplo de como Jesus ouviu as pessoas e as encontrou (*Instrumentum Laboris*, 18).

Leitor/a 2: Uma igreja Sinodal é uma igreja do encontro e do diálogo, no qual o Espírito, que é o princípio da unidade da Igreja e das comunidades eclesiais, nos convida a trilhar caminhos de conhecimento mútuo, de partilha e construção de uma vida em comum (IL, 24).



1. Leitura

Dirigente: Nesse espírito de comunhão, de acolhida, nessa igreja samaritana, vamos abrir o coração para a Palavra de Deus, que nos é oferecida pelas igrejas, como tema nessa semana da unidade: Lc 10,25-37.

Aclamação ao Evangelho: *A Palavra está perto de ti* (Luiz Turra/Paulinas Comep)

A Palavra está perto de ti, /em tua boca, em teu coração. (2x)

Proclamação e escuta do Evangelho: Lc 10,25-37

(Ler pausadamente e, se for necessário, ler duas vezes. Guardar um momento de silêncio após a leitura).

Dirigente: Nesse momento, podemos refletir sobre o que escutamos e repetir algo que lemos no texto de aprofundamento, ou repetir uma frase ou palavra de Lc 10,25-37, que mais chamou a atenção e que guardamos no coração.

(Pausa para partilha e antes de passar para o próximo passo cantar: “A Palavra está perto de ti, / em tua boca, em teu coração”)



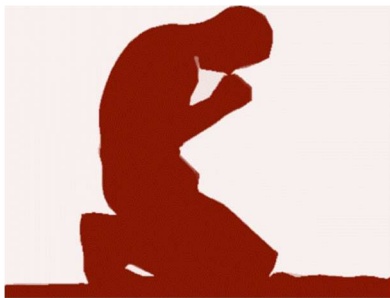
2. Meditação

Dirigente: Somos convidados(as) a meditar essa parábola, perguntando-nos: o que diz para minha vida? Para minha comunidade, instituto e congregação? Podemos compartilhar aquilo que Deus toca em nosso coração ou também partir das perguntas:

- Como concretamente entender a pergunta do legista: “Mestre que devo fazer para herdar a vida eterna? Diante da parábola do samaritano, “com quem você se identifica”?”
- Em quais momentos assumimos as atitudes de cada personagem da parábola?
- Como esse texto pode nos ajudar a refletir sobre a sinodalidade e sobre o diálogo ecumênico nesse mês em que celebramos a Semana de Oração pela Unidade Cristã? Como fazer que o desejo por ecumenismo cresça nos corações de todas as pessoas batizadas na fé em Jesus Cristo?

(Pausa para a partilha e antes de passar para o próximo passo, cantar: “A Palavra está perto de ti, / em tua boca, em teu coração”).

3. Contemplação



Dirigente: Fiquemos por um momento em silêncio para saborear a Palavra de Deus compartilhada. Se alguém desejar poderá também retomar a cena do texto bíblico, e se perguntar: onde me situo nesse texto, o que o Senhor tem a me dizer?

(Pausa para o momento de contemplação e após alguns minutos cantar: “A Palavra está perto de ti, / em tua boca, em teu coração”).

4. Oração



Dirigente: Materno Pai, apresentamos a vós nosso desejo de unidade e recordamos de forma especial Burkina, país localizado na África Ocidental, na região do Sahel, que inclui os países vizinhos de Mali e Nigéria, que sofrem com a proliferação de ataques de grupos extremistas, a ilegalidade e o tráfico de pessoas. Também os países que estão em conflitos e guerras em todo o mundo. No Brasil, fazemos memória das pessoas que praticam as espiritualidades ancestrais

indígenas e afro-brasileiras, adeptas das inúmeras tradições religiosas aprendidas com seus antepassados, as quais são perseguidas e discriminadas. Oferecemos também as igrejas cristãs, nossas congregações, institutos e comunidades.

(Podem ser apresentadas outras orações).

Rezemos a oração pela unidade cristã:

Todos/as: Tu, Cristo, vens depositar em nós tua luz de paz. E entendemos que viver em comunhão contigo é descobrir um caminho iluminado pelo teu Espírito Santo. Nesse caminho, chama-nos a caminhar juntos, com um coração simples, que busca entender mais do que ser entendido. Tu nos tornas atentos aos dons que podemos receber uns dos outros, na tua Igreja. Tu reanimas em nós o amor de tua Palavra e nos enches de confiança no teu amor incondicional oferecido a cada ser humano. Queres que teu amor indiviso tenha rostos, nossos rostos, iluminando outros rostos, para que do fogo do teu amor nasça uma nova humanidade de irmãs e irmãos. Desperta em nós a paixão pela unidade visível de todos os cristãos. Tu nos chamas a nos tornarmos juntos, testemunhas de reconciliação, de escuta e de justiça. Abençoa-nos, Cristo, mantém-nos no espírito das bem-aventuranças: alegria, simplicidade, misericórdia. Amém.



5. Nosso compromisso com a Palavra

Quais iniciativas poderíamos assumir como comunidade, instituto, congregação para promover o diálogo ecumênico, como uma forma de experimentar a sinodalidade?

Dirigente: O Senhor nos abençoe e nos guarde; o Senhor faça resplandecer seu rosto sobre nós, e tenha misericórdia de nós; o Senhor sobre nós levante seu rosto e nos dê a paz.

Todas/os: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!

| | |
|--|--|
| PROFOLIDER 2024 <small>INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: EMAIL: formacao@crbnacional.org.br Telefone/WhatsApp: (61) 98471-0242</small> | <i>Casa de Retiros São José - Salvador, BA</i> <i>De 17 de outubro a 26 de novembro de 2024</i> |
| GERNE 125 <small>INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: EMAIL: formacao@crbnacional.org.br Telefone/WhatsApp: (61) 98471-0242</small> | <i>Convento São Lourenço - Porto Alegre, RS</i> <i>De 16 de fevereiro a 27 de março de 2025</i> |

TEXTO DE APROFUNDAMENTO

Ir. Zuleica Silvano, paulina

A Parábola do Samaritano (Lc 10,25-37) está localizada na subida de Jesus a Jerusalém. No caminho Jesus revela a misericórdia do Pai para os discípulos e discípulas. Ele também enfrenta vários conflitos, que acabam por conduzi-lo à morte.

Com efeito, as palavras ditas nessa trajetória contêm grande densidade; são marcadas pela fidelidade de Jesus ao projeto do Pai, pelo qual ele está disposto a dar a vida. A narrativa inicia com a pergunta de um escriba a Jesus sobre como “herdar a vida eterna”, ou seja, “como ir para o céu”. Jesus retorna com outra pergunta, na tentativa de conduzir o escriba a descobrir a resposta nas Escrituras e em sua interpretação dos textos bíblicos: “Que está escrito na Lei? Como lê?” Não é somente saber o que está escrito, mas como interpretar. O Legista tem dentro de si a resposta: a centralidade no amor a Deus e ao próximo, ou seja, ele une Dt 6,5 e Lv 19,18.

O primeiro texto traz o mandamento de amar exclusivamente o Senhor, com a totalidade do ser. Amá-lo com o coração, que é a sede de todas as capacidades humanas: afetivas, intelectuais e volitivas. Amá-lo com a alma, que indica a interioridade do ser humano e sua energia vital; e amá-lo com a força, que representa os bens materiais adquiridos.

Amar a Deus não é algo abstrato, nem nasce do próprio esforço, mas surge como uma necessidade interior, fruto do amor gratuito de Deus. É um amor que nos une a Deus e, também ao irmão e irmã, conforme a resposta do escriba, ao servir-se de Lv 19,18. Essa citação é extraída de um conjunto de leis sociais, que tem como finalidade exortar o povo a ser santo conforme a santidade divina. O trecho citado está no meio da frase que diz: “não te vingará e não guardarás rancor contra os filhos de teu povo. Amarás teu próximo como a ti mesmo”. Essa localização cria uma ambiguidade no entendimento do termo “próximo”, pois pode indicar a pessoa que pertence ao povo de Israel; ou o inimigo, o adversário, se considerarmos as frases anteriores: “não te vingará e não guardarás rancor”. A expressão “como a ti mesmo” significa amar o outro, porque ele é um ser humano, ele é meu irmão. Após a resposta do escriba, Jesus desafia-o: “Faze isso e viverás”. O escriba, não satisfeito, pergunta: “quem é o meu próximo?” E aí temos a parábola do samaritano, tão conhecida.

Num primeiro cenário está um viajante que é assaltado, ferido e deixado quase morto. Passam por ele um levita e o sacerdote, que com medo de tornarem-se ritualmente impuros, por serem pessoas dedicadas a prestar culto a Deus, decidem não ir ao encontro da pessoa ferida. Passa um samaritano, que era considerado estúpido (Eclo 50,25-26), maldito, não “próximo” (Ex 21,14), adversário por causa de vários eventos históricos (2Rs 17,24-41 e Esd 4,1-5), que resolve ir ao encontro do ferido, sem se perguntar a que grupo pertencia, quem era, e quais consequências esse gesto poderia lhe trazer: jurídicas, rituais (impureza), econômicas (despesas, perda de tempo), sociais (incompreensões).

O samaritano simplesmente, vai e cuida do ferido, gastando para isso seu óleo e seu vinho. Depois, conta com a ajuda do dono da hospedaria. O samaritano é capaz de ser afetado pelo sofrimento do outro (coração), pois tem a convicção de que a vida do próximo é mais importante do que a própria vida. Assim, orienta a totalidade do seu ser a partir do outro que sofre, considera-o digno de lhe dedicar o seu tempo e seu dinheiro (deixa dois denários, que correspondem a duas diárias de trabalho). Jesus, então, pergunta: “na sua opinião, qual dos três foi próximo do ferido?” O legista responde: “aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus diz: “vai e faze tu a mesma coisa”. Por isso, podemos dizer que o caminho para a “vida eterna”, questão posta no início pelo escriba, passa necessariamente pela relação fraterna/sororal com o “próximo”.

SUBSÍDIOS PARA A LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS CRB NACIONAL – SETOR DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Texto: *Ir. Zuleica Silvano, fsp*; **Revisão:** *Ir. Zirlaide Barreto Mendonça, CP*; **Edição:** *Fr. Vanildo Luiz Zugno, OFM Cap*